



08 Jornal

Com 58 anos de existência Correio do Estado contribui com 72 Horas e auxilia na aprendizagem dos alunos

IMPRESSO recebe futuros profissionais

Aliny Mary Dias

A visita à sede de um jornal impresso por si só é uma experiência repleta de conhecimento e novidade para os acadêmicos que têm a oportunidade de passar algumas horas em uma redação.

Os alunos de Comunicação Social da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) conheceram os profissionais do jornal Correio do Estado nesta quarta-feira (01). O periódico com 58 anos de vida e maior circulação em Mato Grosso do Sul.

O editor-chefe do jornal, Walter Gonçalves, têm mais de 40 anos de profissão e guiou os cinco alunos do 4º e 8º semestres contando histórias do passado e o processo de construção da notícia de um jornal impresso. "Nós fazemos algumas pautas no dia anterior e as matérias são fechadas pela manhã ou início da tarde. Fazemos duas reuniões por dia e por volta das 17 horas começamos a fechar o jornal", conta Walter.

Além da sede na capital, o Correio possui dois correspondentes no interior. Um em Corumbá e outro em Dourados que também cobre os fatos em Ponta Porã, fronteira com o Paraguai.

Com formação paulista e as primeiras experiências do jornalismo

em terras do sudeste, Walter foi editor por 6 anos e meio no jornal O Estado, periódico de circulação estadual. Há 1 ano e meio o editor recebeu o convite para assumir os trabalhos no Correio e aceitou o desafio.

Durante a conversa, Gonçalves contou as experiências em rádio, televisão e a paixão pelo impresso. "O jornal é um processo industrial, cada um tem que fazer sua parte para que no final o produto saia como esperado".

O assunto que os acadêmicos mais esperavam para saber a opinião do editor era sobre a polêmica do jornalismo online substituir o impresso. "O jornal pode acabar, mas isso vai demorar muito. Quando a televisão chegou todos acharam que ela ia limpar o rádio, mas isso não aconteceu", afirma Walter.

Depois da conversa com o jornalista, os alunos partiram para a redação do jornal. O Correio têm 25 jornalistas, entre editores, sub-editores e repórteres divididos em editorias. Cada profissional produz uma média de três matérias por dia.

Além da sede na capital, o Correio possui dois correspondentes no interior. Um em Corumbá e outro em Dourados que também cobre os fatos em Ponta Porã, fronteira com o Paraguai.



Foto: Gabriel Gomes

Redação - Dinâmica atrai a atenção dos acadêmicos que visitaram o veículo

Sangue novo

Quando o jornal precisa de um novo profissional vai em busca de gente conhecida no mercado. Porém, o editor diz que sangue novo faz bem à toda redação. "O jornalista tem que saber aprofundar as matérias e não ficar só no superficial. O jovem não pode ter medo ou vergonha de perguntas, todos nós aprendemos a cada dia, até comigo é assim", completa. O fim da experiência contou com uma

conversa com a editora do Caderno B do jornal, Cristina Medeiros. Cheia de brilho no olhar e pressa para fechar uma matéria, escolher fotos e fechar o suplemento infantil que é publicado no sábado, a editora encerra a conversa com um conselho. "Você tem que fazer o que gosta e ter uma retaguarda que te ajude nisso. As vezes eu passo 12 horas nesse jornal, mas eu amo o que eu faço e não trocaria isso por nada no mundo".

72 HORAS

CAMPO GRANDE - AGOSTO DE 2012

Mundo por trás das câmeras atrai acadêmicos

Ana Oshiro

Na segunda edição do evento 72 Horas de Jornalismo os acadêmicos do curso de comunicação social tiveram a oportunidade de conhecer diversos veículos da área. Um dos lugares visitados foi a TV Morena, filial da Rede Globo de televisão no estado de Mato Grosso do Sul, onde dois grupos de futuros comunicadores puderam acompanhar a rotina e conhecer de perto os profissionais.

Pela manhã da quarta feira (01/08) quatro alunos conheceram as dependências da emissora junto com a jornalista Camila Dib, que apresentou e explicou cada detalhe da produção de um telejornal. Ela é editora do Bom Dia MS, o qual os visitantes puderam acompanhar da switcher e do estúdio ao vivo.



Foto: Felipe Rezende

Plasticidade - Possibilidades oferecidas na hora de editar seduz visitantes

João Vítor Sodré, do segundo semestre de publicidade, comentou sobre a visita: "Achei muito interessante acompanhar a transmissão ao vivo de um noticiário e participar da reunião de pauta. Con-

nhecer as ilhas de edição foi bem legal também, elas são muito diferentes do que eu imaginava".

Durante a tarde outro grupo foi acompanhado pela Larissa Neves e a estagiária

EM FOCO

UCDB **EMFOCO**

www.jornalemfoco.com.br

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo

Ano X - Edição N° 152
Campo Grande, MS -
Agosto de 2012

EDIÇÃO 2012

72

HORAS

DE

JORNALISMO

OBSERVAR, FAZER, PENSAR

Capa: Agência + Comunicação; Publicidade e Propaganda

comunicação

2/8/2012, 20:29

Realidade à mostra

Observar, fazer, refletir. Ações que fazem parte do cotidiano do jornalista e foram colocadas em prática mais uma vez nesta segunda edição do 72 horas. No primeiro dia do evento, os acadêmicos de Jornalismo da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) conheceram 19 veículos de comunicação espalhados por Campo Grande através de 31 oficinas realizadas nos períodos da tarde e da manhã em emissoras de rádio, televisão, assessorias de imprensa, revistas, redações de jornais impressos e online. Tudo isso justamente para visualizar a realidade do mercado em que pretendem atuar e pensar a respeito da profissão que escolheram.

Recebidos por profissionais experientes, os jovens anotaram tudo o que conseguiram captar em seus bloquinhos, fizeram registros fotográficos, produziram boletins para a Rádio FM UCDB, perguntaram, ouviram conselhos e conheceram aqueles que em breve serão seus colegas de trabalho.

As experiências vividas se tornaram um programa de televisão, de rádio, matérias divulgadas na internet e este Jornal Em Foco Especial que agora está em suas mãos. O material produzido pelos próprios acadêmicos está recheado com histórias daquilo que eles vivenciaram, aprenderam e agora partilham com você. Conheça um pouco do dia-a-dia nas redações através da visão e das palavras dos futuros jornalistas!



Em Foco - Jornal laboratório do curso de Jornalismo da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Ano X - nº 152 - Agosto de 2012 - Tiragem 3.000

Obs.: As matérias publicadas neste veículo de comunicação não representam o pensamento da Instituição e são de responsabilidade de seus autores.

Chanceler: Pe. Lauro Takaki Shinohara

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-reitoria de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Butera

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-reitoria Extensão e Assuntos Comunitários: Luciano Pinho de

EXPEDIENTE

Almeida
Pró-reitoria de Pastoral: Pe. Pedro Pereira Borges
Pró-reitoria de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Coordenador do curso de Jornalismo: Oswaldo Ribeiro da Silva

Jornalistas responsáveis: Jacir Alfonso Zanatta DRT-MS 108, Cristina Ramos DRT-MS 158

Reporteres: Aliny Mary Dias, Ana Oshiro, Taryne Zottino, Jr. Cordeiros, Marithé Lopes, Mirella Gimenez, Adrielle Cardoso, Sérgio Bittencourt, Thaiany Regina, Jéssica Galvão, Carol Cáceres, José Ignácio, Kimberly Teodoro e Ben-Hur Oliveira.

Projeto Gráfico: Designer - Maria Helena Benites

Revisão, títulos e fios: Thiago Frison (pág. 02 e 07), Lismabel Gimenes (pág. 03), Mayara

Bueno (pág. 06), Yashmin de Oliveira, Thaís Davis e Liniker Ribeiro (pág. 08)

Diagramação: Maria Helena Benites e Jacir Zanatta

Tratamento das Imagens: Maria Helena Benites

Impressão: Jornal A Crítica

Em Foco - Av. Tamandaré, 6000 B, Jardim Seminário, Campo Grande - MS.
Cep: 79117900 - Caixa Postal: 100 - Tel: (067) 3312-3735

EmFoco On-line: www.emfoco.com.br

E-mail: pauta@ucdb.br emfoco.online@yahoo.com.br

Revista

Oficinas permitem que estudantes vivenciem a realidade do mercado de comunicação

Acadêmicos têm experiência ímpar em revista

Foto: Jay Miyasato

Ben-Hur Oliveira

Nesta quarta-feira, 1º de agosto de 2012, os acadêmicos de Jornalismo e Publicidade da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) de Campo Grande (MS) participaram da Oficina de Observação na Revista Ímpar. Na sede da empresa os estudantes conheceram diferentes profissionais da área de comunicação, aprenderam mais sobre suas funções e puderam tirar dúvidas relacionadas à publicação.

Um grupo de cinco acadêmicos participaram da visita a revista. Acadêmica do segundo semestre de Publicidade, Mariane Narciso aproveitou a oportunidade para tirar dúvidas sobre atendimento e criação. A estudante gostou de ter conhecido outros profissionais, pois por conta do evento chamar "72 Horas de Jornalismo" achou que a princípio só teriam jornalistas. "Gostei do ambiente. Se fosse escolher um lugar para trabalhar seria assim", conta. Integrante da equipe da Revista Ímpar há quatro anos atuando na área de Atendimento, Raquel Tuller contou aos acadêmicos sobre a importância da sua função para conquistar anunciantes. "O atendimento é construir o relacionamento com o cliente. É mostrar e provar para o cliente que você sabe o que é melhor para ele", explica Raquel. Aos interessados em seguir esta área a publicitária e professora universitária recomenda que o profissional deve ser desprendido e gostar de pessoas.

Com um público-alvo de Mulheres da Classe A e B, Helder explicou que a revista tem tiragem de oito mil exemplares. Apesar de ser vendida em dois pontos de Campo Grande, este não é o foco da publicação que é distribuída por um catálogo de endereços para diversas clínicas, lojas e outros estabelecimentos. Além da distribuição, o Diretor Criativo falou sobre o crescimento cada vez maior do número de visualizações da revista online. Entre as vantagens da versão digital apontadas por Helder Domingues estão a possibilidade dos clientes verem a publicação antecipada, já que a versão online sai antes da revista ficar pronta na gráfica e dos leitores poderem conferir outras edições.

Chefe de Redação da Revista Ímpar, a jornalista Evelise Couto explicou que o diferencial da publicação está em sua abrangência regional. "Deste jeito nós consolidamos a cultura do Mato Grosso do Sul. Quem é de fora fica a par do que acontece por aqui", comenta. Ainda de acordo com a jornalista, outra característica da revista é a atemporalidade. "Você vai pegar uma



Satisfação - Visitas realizadas durante o 72 horas contribui com formação

ímpar e nunca ter a impressão de que ela está velha", afirma Evelise Couto.

Segundo a jornalista, existe sim fórmula para escrever, mas os textos da revista são pensados e escritos de acordo com o que as pessoas gostam de ler e trazem referências que mexem com o emocional dos leitores.

"O jornalista tem que ter jogo de cintura e saber o que vai agradar ao leitor", ensina.

Todo ano a revista Ímpar escolhe um tema diferente. Segundo Evelise Couto, no ano passado o tema selecionado foi o "Sucesso" e o deste ano são as "Cores", processo que acontece por meio de muita pesquisa. A jornalista ressaltou a importância do trabalho em equipe e comenta que um profissional depende do outro. "O nosso objetivo final é o leitor e saber que nós fizemos um bom trabalho", acredita.

Um dos pontos que mais chamam a atenção na revista é o design. Diretor Criativo, Helder Domingues explica que o design da Ímpar é clássico, minimalista e clean. "O

elemento branco é bastante trabalhado. Sempre utilizamos fontes clássicas. O layout é leve, agradável e fácil de ler. E a revista é atemporal para ter duração maior de conteúdo", argumenta.

Com um público-alvo de Mulheres da Classe A e B, Helder explicou que a revista tem tiragem de oito mil exemplares. Apesar de ser vendida em dois pontos de Campo Grande, este não é o foco da publicação que é distribuída por um catálogo de endereços para diversas clínicas, lojas e outros estabelecimentos. Além da distribuição, o Diretor Criativo falou sobre o crescimento cada vez maior do número de visualizações da revista online. Entre as vantagens da versão digital apontadas por Helder Domingues estão a possibilidade dos clientes verem a publicação antecipada, já que a versão online sai antes da revista ficar pronta na gráfica e dos leitores poderem conferir outras edições.

Ao lado, a diretora de conteúdo da revista, Karla Lyara, detalhou o processo de criação da revista.

Na sequência, a diretora de conteúdo da revista, Karla Lyara, detalhou o processo de criação da revista.

O processo de criação da revista é dividido em etapas: pesquisas, ideias, planejamento, escrita, edição, design, impressão e distribuição.

Na etapa de pesquisas, a equipe busca informações relevantes para o tema da revista.

Na etapa de ideias, a equipe desenvolve conceitos para a revista.

Na etapa de planejamento, a equipe define o layout e a estrutura da revista.

Na etapa de escrita, a equipe desenvolve textos para a revista.

Na etapa de edição, a equipe revisa os textos e faz ajustes.

Na etapa de design, a equipe desenvolve o layout da revista.

Na etapa de impressão, a revista é impressa e distribuída.

Na etapa de distribuição, a revista é entregue para os pontos de venda.

Na etapa de feedback, a equipe recebe feedbacks dos leitores e ajusta a revista para a próxima edição.

Na etapa de avaliação, a equipe avalia a performance da revista.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

Na etapa de conclusão, a revista é encerrada e a equipe trabalha na criação da próxima edição.

</div

06 Receptividade

Redação de jornal online é visitado e acadêmicos participam da reunião de pautas para definição de notícias

Futuros jornalistas conhecem o coração da notícia

Aliny Mary Dias
Adrielle Cardoso
Sérgio Bittencourt
Thaiany Regina

Com tensão no olhar e ouvido ligado em tudo, os acadêmicos dos 2º, 4º e 8º semestres de Jornalismo da UCDB foram recebidos pela equipe do site Campo Grande News nesta quarta-feira (1º). O veículo que já tem mais de 13 anos de atividades na capital abriu as portas para os afoitos "focas" que em breve serão jornalistas em busca de um espaço no mercado de trabalho. A manhã começou com a tímida observação das primeiras agitações da redação. O proprietário do site, Lucimar Couto, se reuniu com a chefe de redação Marta Ferreira, a chefe de reportagem Ana Paula Carvalho e a jornalista responsável pelo espaço 'Lado B' Ângela Kempfer.

"As matérias foram pautadas ontem (01) e estamos programando mais duas para amanhã. Têm também esse acidente que aconteceu nesse trevo, estamos pensando em fazer uma matéria sobre o local. Já estão chamando o lugar de trevo da morte", conta Marta enquanto expõe as expectativas do



Prática - Estudantes vivenciam o dia a dia da profissão em uma mídia digital

Foto: Thaiany Regina

meia noite.

Quase no fim da experiência, mas não menos importante, uma conversa com o fotógrafo Minamar Júnior abriu os olhos dos alunos para o mundo da fotografia. Com experiências em várias reportagens, Júnior conta que cada foto tem sua importância e seu modo de ser capturada.

"As vezes a gente acaba pedindo para a pessoa posar, outras vezes acaba sendo tudo espontâneo. Independente do jeito, tem que ter percepção para pegar o momento certo". Outra peça essencial para que a engrenagem de um site de notícias não pare é o motorista, mas no caso do Campo Grande News quem fica atrás do volante é muito mais que um mero guia. Simão Nogueira, de 59 anos, ou apenas Seu Simão, é o motorista mais jornalista do site.

Com 10 anos de trabalho no site, Simão é o professor de muitos recém-formados que começam a vida profissional no site. "Nós chegamos no local, vemos o movimento e eu falo para o repórter ir falar com esse ou aquele. Conheço muita gente nessa cidade e gosto de ajudá-los", afirma o motorista. Para as meninas, como Simão carinhosamente chama as jornalistas, mais do que dirigir, o motorista é fonte para muitas idéias. "Ele dá sugestão de personagem, sabe de cor os endereços, tira fotos, ajuda muito a gente", conta a repórter Luciana Brazil.

Descontração do rádio encanta acadêmicos

Jessica Galvão

Os acadêmicos do segundo semestre de Comunicação Social acompanharam ao vivo toda a programação do UCDB Notícias. Na ocasião os estudantes tiveram a oportunidade de tirar suas dúvidas sobre o processo de montagem e transmissão de um programa de rádio. Dmitry Marchewicz acredita que o radiojornalismo é importante por conseguir atingir as pessoas enquanto estão desenvolvendo outras atividades. "A estrutura da FM UCDB é muito boa. Achei interessante o fato do locutor operar os aparelhos, colocando mís-

cas, vinhetas e intervalos", completa o acadêmico.

A construção de um programa de rádio começa no dia anterior com reunião de pauta, onde são discutidos os assuntos abordados no dia seguinte. O programa UCDB Notícias possui uma equipe animada e descontraída, que constrói um programa de forma agradável para os ouvintes. "Eu achei o ambiente bem divertido. Me chamou a atenção o fato da equipe conseguir desenvolver um programa jornalístico descontraído", comenta o acadêmico Leandro Kostantin.

Para os participantes do 72 horas de Jornalismo, o evento é uma ótima oportunidade para conhecer os meios de co-



Pauta - Participantes do 72 Horas de Jornalismo acompanham seleção das notícias

Foto: Vanessa Dias

municação de Campo Grande. É uma forma interessante de ficar por dentro do trabalho de jornalistas, radialistas e envolvidos com mídias. "Agradeço a oportunidade, pois sempre quis conhecer a

estrutura da FM UCDB. Gostei muito de ver o trabalho que é feito, como funciona levar notícia de qualidade de forma descontraída ao público, a equipe está de parabéns", diz Natali Ribeiro.



Evento - Calouros participam do 72 Horas de Jornalismo e têm a oportunidade de conhecer os bastidores da comunicação

Experiência

Acadêmicos conhecem os meios de comunicação da capital no 72 horas de jornalismo

CALOUROS vivem na prática o jornalismo

Carol Cáceres

Na última quarta-feira (01) iniciou o evento 72 horas de jornalismo que pro-

porciona aos acadêmicos da Universidade Católica Dom Bosco a conhecer os veículos de comunicação da capital, visitando e conversando com os profissi-

onais da área.

O evento que tem o apoio dos meios de comunicação e promovido pelo curso da Universidade Católica Dom Bosco, e

possui o slogan Observar, fazer, pensar, oferece em seu segundo dia a oportunidade para os estudantes coloquem em prática tudo que aprenderam e observaram durante suas visitas.

Depoimentos

Para Maicon Rocha, que cursa o 4º semestre de jornalismo ter participado do evento mostrou a ele a imparcialidade da mensagem, dizendo ainda que a mensagem em si faz parte do 72 horas. Já o acadêmico do primeiro semestre de publicidade e propaganda, Gustavo Malheiros, disse que foi bom conhecer o jornalismo, porque antes achava que os profissionais dessa área eram todos sérios e pode perceber, observando o jornalista da TV Morena, Marcos Anelo, que é justamente ao contrário, enquanto que Jansen Marques, acadêmico do 4º semestre de publicidade e propaganda, disse que apesar da correria da redação da Tv, eles possuem um planejamento.

Hoje, sexta-feira, os profissionais de TV, Rádio, Imprensa e Online avaliam, na universidade os trabalhos dos estudantes. O evento será finalizado com um ciclo de palestras que abordará temas como a nova linguagem telejornalística, as novas diretrizes curriculares na formação do jornalista, o ensino superior e o design e a tecnologia.

Fotografia

Fotojornalismo registra notícia através da imagem

José Ignácio
Kimberly Teodoro
Thaiany Regina

Valorizar as fotografias, manter uma identidade visual agradável e de fácil leitura, sem deixar de lado a qualidade das informações é a proposta do Diário Digital. "Hoje a gente vê informação e texto o tempo todo, então precisamos trazer alguma coisa que chame a atenção para a leitura, que segure o leitor e conseguimos isso com as fotos", explica Natália Rios, publicitária responsável pela diagramação do jornal.

Durante o evento 72 Horas de Jornalismo, realizado pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), que

ocorreu nessa quarta-feira (01), os acadêmicos de Comunicação Social José Ignácio, Kimberly Teodoro e Thaiany Regina, tiveram a chance de conhecer o trabalho realizado dentro da redação e adquirir conhecimento.

"Interagir com os profissionais da área acaba sendo gratificante, porque o fotojornalismo é o ramo pelo qual pretendo seguir, e presenciar a rotina em um ambiente que valoriza não só as fotos como a qualidade de informação me deixa motivado", afirma José Ignácio, 4º Semestre de Jornalismo.

Com quatro edições diárias, sendo uma delas extra, em dois anos o estilo do Diário Digital garantiu o espaço único entre as principais mídias em Mato Grosso do Sul.



Oportunidade - Acadêmicos conhecem o trabalho realizado nas ruas

04 História



Assessoria Contexto

72 HORAS



Revista Love



Sato Comunicação

EM FOCO



FM Cidade



Blink 102



Diário Digital



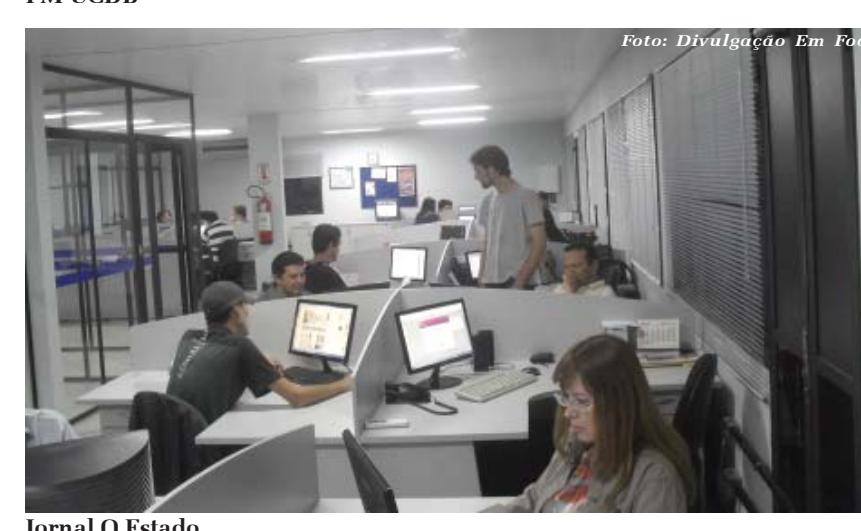
TV Morena



Correio do Estado



FM UCDB



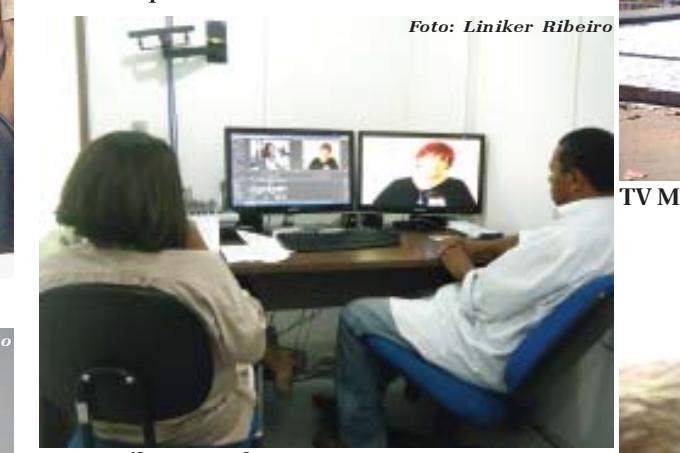
Jornal O Estado



TV Guanandi



Revista Impar



TV Brasil Pantanal



FM 104



Campinho News



TV MS Record



RBV News

CAMPO GRANDE - AGOSTO DE 2012

EM FOCO

CAMPO GRANDE - AGOSTO DE 2012

EM FOCO

72 HORAS